

A COMUNICAÇÃO DIGITAL COMO POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

Natália Reis Manfrin ¹

RESUMO

Neste artigo propõe-se indicar os impactos causados pela comunicação digital no âmbito da sociedade. A metodologia adotada, além do levantamento de literatura, conta com pesquisa aplicada na escola EMEF Prof^a Edméa Braz Rojo Sola localizada na cidade de Marília-SP, por meio da aplicação de 20 questionários. Os respondentes defendem que os meios digitais são fundamentais para a comunicação no cotidiano da sociedade atual e, através deles, acontece a integração social entre povos, culturas, etc. Portanto, os resultados apontam a incidência de mudanças no comportamento do ser humano e os impactos causados pela comunicação digital. Dessa forma, as empresas precisam se adaptar à realidade atual, moldar-se conforme as necessidades e as exigências do mercado. Ainda, capacitar seus colaboradores para a nova realidade e, perceber, que a internet, se bem conduzida, traz benefícios para a organização.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Comunicação digital; Tecnologia e Inovação; Sociedade digital.

ABSTRACT

In this article it is proposed to indicate the impacts caused by digital communication within the society. The methodology adopted, in addition to the literature survey, has an applied research in the school EMEF Professor Edméa Braz Rojo Sola, located in the city of Marília, SP, through the application of 20 questionnaires. Respondents defend that digital media are fundamental for communication in the daily life of today's society and through them, social integration between peoples, cultures, etc. takes place. Therefore, the results indicate the incidence of changes in human behavior and the impacts caused by digital communication. In this way, companies need to adapt to the current reality, shape themselves according to the needs and demands of the market. Also, train your employees to the new reality and, realize, that the internet, if well conducted, brings benefits to the organization.

KEY WORDS: Communication; Digital Communication; Technology e Innovation; Digital Society.

INTRODUÇÃO

O assunto em pauta deste estudo, comunicação digital, está atrelado à disciplina de Balcão de Negócios que contempla a criação do site denominado Family Share do grupo facilita.com, como ferramenta para vendas e compras de produtos novos e seminovos para gestantes e bebês com público-alvo direcionado às mães/gestantes de todas as classes sociais.

¹ Graduada em Administração pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM

Conforme estudo realizado por Kohn e Moraes (2007, web) pode-se dizer que a Era digital proporcionou mudanças significativas em todos os segmentos da sociedade, diminuiu distâncias, mudou conceitos, trouxe mobilidade, facilitou o acesso às informações e mudanças no comportamento humano como, o modo de ser, agir, e se relacionar socialmente.

Para Reis (2002, web) “a comunicação vai além da fala, da gesticulação, envolvendo a escrita e caracteres no diálogo, sendo que este pode ser por meio das máquinas e dos recursos modernos de comunicação presentes no mundo, em especial, a internet”.

Conforme Vieira (2016, web) é relevante analisar como a apropriação social interage com a tecnologia, isto é, como as pessoas usam, aperfeiçoam, exploram, adaptam, e, provavelmente, moldam a tecnologia ou são moldados por esta.

Reis (2012, web) menciona que “as questões socioculturais vão mudando ao longo do tempo em decorrência da influência das transformações tecnológicas em nossa sociedade e a internet tem grande impacto nessas mudanças, inclusive nas relações, influenciando até os aspectos psicológicos do indivíduo”.

Diante desse contexto, o principal objetivo do estudo é verificar os impactos causados pela utilização da comunicação digital no âmbito da sociedade. Como objetivos específicos têm-se: identificar as formas de comunicação existente até a era digital, verificar a reação da sociedade frente à comunicação digital e identificar fatores de impacto no uso da mesma.

A metodologia abordada é a pesquisa exploratória, um estudo de coleta e análise de dados, explicando detalhadamente o tema escolhido. A abordagem será qualitativa, é importante perceber que é um tipo de investigação que considera apenas aspectos subjetivos que não podem ser traduzidos em número.

1. A COMUNICAÇÃO DIGITAL

1.1 Conceitos de Comunicação

O conceito básico de comunicação é estabelecido por diversos autores, que apresentam suas contribuições no assunto.

Segundo Berlo (1972, p. 16) Aristóteles definiu a comunicação como “o estudo da retórica como a procura de todos os meios disponíveis de persuasão”, e que objetivo

principal da comunicação é a persuasão, a tentativa de levar outras pessoas a seguirem o ponto de vista de quem fala.

Para THAYER (1972, p. 35):

A comunicação pode ser considerada como um processo dinâmico subjacente à existência, ao crescimento, à modificação e ao comportamento de todos os sistemas vivos- indivíduo ou organização. E pode ser compreendida como função indispensável de pessoas e organizações, através da qual a organização ou o organismo se relacionam com o meio ambiente, com os outros e com suas próprias partes, mediante processos internos.

De acordo com Berlo (1972, p. 11) “as pessoas podem comunicar-se em muitos níveis, por muitas razões, com muitas pessoas, de muitas formas”.

GUIMARÃES (2012, p. 4) menciona que existem seis elementos:

Mensagem – o conjunto de informações que se quer transmitir; o emissor ou remetente – aquele de quem parte a mensagem; o receptor – aquele a quem se destina a mensagem; o código - um sistema de signos que emissor e receptor precisam compartilhar, total ou parcialmente, para que haja a comunicação; o canal ou contato – o meio físico pelo qual emissor e receptor se comunicam; o referente ou contexto – o assunto da mensagem, aquilo a que ela se refere.

Para BERLO (1972, p. 35):

Podemos dizer que toda a comunicação humana tem alguma fonte, uma pessoa ou um grupo de pessoas com um objetivo, uma razão para empenhar-se em comunicação. Estabelecida uma origem, com ideias, necessidades, intenções, informações e um objetivo a comunicar, torna-se necessário o segundo ingrediente. O objetivo da fonte tem de ser expresso em forma de mensagem.

1.2 Surgimento da Era Digital: a infoera

Segundo Lévy (1999, p. 31 e 32) os primeiros computadores surgiram em 1945 na Inglaterra e nos Estados Unidos, e por muito tempo ficaram reservados apenas para militares com uma única utilização, cálculos científicos, durante os anos 60.

LÉVY (1999, p. 31 e 32) ainda cita que:

No final dos anos 80 e início dos anos 90, um novo movimento sócio-cultural originado pelos jovens profissionais das grandes metrópoles e dos campi americanos tomou rapidamente uma dimensão mundial. Sem que nenhuma instância dirigisse esse processo, as diferentes redes de computadores que se formaram desde o final dos anos 70 se juntaram umas às outras enquanto o número de pessoas e de computadores conectados a inter-rede começou a crescer de forma exponencial. [...] as tecnologias digitais surgiram, então, como a infra-estrutura do ciberespaço, novo espaço de comunicação, de sociabilidade, de

organização e de transação, mas também novo mercado da informação e do conhecimento.

A partir da leitura dos estudos realizados por Castells (1999, p. 89) na década de 1990 o poder da comunicação da internet juntamente com os novos processos digitais provocou mudanças tecnológicas drásticas. No novo sistema o poder de computação foi distribuído numa rede montada ao redor de servidores da web que utilizaram os mesmos protocolos da internet em servidores de megacomputadores, diferenciando em servidores de bases e servidores de aplicativos.

ZUFFO (1997, p. 16) cita que:

A principal característica da vida na Infoera será, portanto, razão de máxima mudança, que ocorrerá com tal regularidade e uniformidade, que ninguém notará, tornando-se parte da vida cotidiana. Fenômenos sociais, modas e novas linhas culturais, tecnológicos, políticas e científicas serão tão frequentes e efêmeros que seus nomes perderão o significado. As pessoas passarão a viver mundialmente em tempo real (real time), numa situação em que todas as novidades estarão imediatamente disponíveis em todo o mundo.

Os autores ALVES, CARVALHO, et al (2003, web) afirmam que:

A revolução digital, mais especificamente com a chegada da internet trouxe para as pessoas o que as grandes cidades já não oferecem mais, tais como: segurança, uma vez os índices de violência nas grandes cidades cresceu muito nos últimos anos, lazer sem gastar muito, hoje em dia o lazer além de ser influenciado pelos índices de violências encontra-se cada vez mais caro e conforto, pois sem sair de casa temos acesso a quase todos os locais do mundo na tela do computador.

1.3 As Mudanças na Comunicação

Segundo a matéria no site MKII Corporation a era digital revolucionou os paradigmas da comunicação, proporcionando dinamismo e agilidade na propagação da informação.

MITCHELL (2002, p. 31 e 32) enfatiza:

Comece por olhar ao redor. Seus próprios olhos e as provas acumuladas pelas ciências sociais devem convencê-lo rapidamente (se isto ainda for necessário) de que a revolução digital não pode ser descartada como mero modismo ou exagero. A transformação tecnológica que tem sido proclamada aos quatros ventos, anunciada como algo que “sacudirá nossas vidas como tufão do Pacífico”, é bem real.

Segundo Pereira (2011, web) “os novos meios de informação e comunicação promovem uma substancial mudança nas formas de interação nas esferas públicas e gera

também um aperfeiçoamento das formas de apropriação dos meios de comunicação tradicionais”.

Mitchell (2002, p. 33) ainda afirma que “essa transformação é resultado da convergência gradual de muitos processos de longo prazo”

Conforme ZUFFO (2003, p. 231):

O crescimento exponencial da densificação da rede de comunicação provocou a emergência da Era da informação e do conhecimento. Na infoera, a intensa permuta de informação e conhecimentos, possibilitada pela nova infra-estrutura tecnológica, está destruindo o conceito convencional de hierarquia.

Para ZUFFO (2003, p. 223):

Longe de estabilizar-se, a evolução tecnológica deverá acelerar-se nos anos vindouros, não só pelo aumento da velocidade de propagação das informações e aumento do conhecimento acumulado, mas também pela crescente densificação da rede de comunicações e pela sua interoperabilidade, que estão aumentando substancialmente a cultura e a participação de todos os infocidadãos nas atividades criativas.

1.4 A Comunicação Digital

A literatura aponta que a comunicação digital é o conjunto de normas relacionadas com o comportamento adequado e responsável no uso das tecnologias e, sendo assim, a realidade social atual insere os indivíduos em redes de relacionamento em que torna-se impossível viver em sociedade de modo off-line.

Para VIEIRA (2016, p. 12 e 13):

[...] Do ponto de vista terminológico, quando se menciona a expressão “comunicação digital” significa falar simultaneamente em um conjunto de quatro elementos fundamentais: (1) a Internet, que diz respeito à rede de computadores conectados e capazes de se comunicar; (2) a World Wide Web, que não é a Internet em si mas uma parte desta, ou seja, trata da dimensão lógica mais visível, especificamente o conjunto de páginas com interface gráfica que funciona neste maquinário digital; (3) os dispositivos móveis e outros gadgets baseados em bits (como câmeras digitais, scanners, filmadoras etc.); (4) a interação entre os diversos atores através dessa estrutura.

Ainda Vieira (2016, p. 39), “a popularização da comunicação digital, principalmente através da Internet e da massificação de smartphones mais recentemente, tem gerado impactos relevantes na vida de cidadãos, grupos, organizações e governos, inserindo novos ingredientes nas práticas sociais”

Conforme CATAPAN (2002, web):

A COMUNICAÇÃO DIGITAL COMO POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

A globalização provocada pelas novas formas de comunicação, implicadas com a linguagem digital, é a grande transformação que se faz imanente no processo de produção da existência. A Tecnologia de Comunicação Digital altera os atuais conceitos de tempo e espaço, rompendo os vínculos sociais já estabelecidos entre pessoas, grupos, nações. O ciberespaço abriga não só uma infra-estrutura material de comunicação digital, abriga também o universo de informações e de seres humanos que navegam e alimentam esse universo.

Para Pimentel (2007, web) “a característica principal de sistemas de comunicações digitais é que estes lidam com um conjunto finito de mensagem a serem transmitidas através do canal”.

Já para Temp (2008, web) “pode-se dizer que um dos aspectos principais da comunicação digital é a possibilidade de interação e de resposta. Essas duas características tornam possível a realização de uma comunicação simétrica de modo personalizado e interativo”.

2. A SOCIEDADE NA ERA DIGITAL

2.1 Conceitos de Sociedade

Segundo Drucker citado por Barksdale (1998, p. 99) “uma comunidade pode ser definida como um agrupamento de indivíduos alinhados em torno de um interesse comum”.

Para Durkheim (1858-1917) citado por Souto (1985, p. 15) “considera a sociedade como conjunto de fatos sociais, fatos esses a serem tratados como coisas”.

Leite (2014, web) afirma que “o objetivo das sociedades é a organização das relações individuais na busca de uma finalidade comum relacionada a uma atividade desenvolvida no mundo econômico”.

Segundo Reis (2012, web) “vivemos em grupos ou com grupos, pois cada sociedade é formada por pessoas e para que se tenha uma boa convivência são necessários algumas regras e princípios que cada meio determina para aquela localidade viver de uma forma mais harmoniosa e organizada”.

2.2 Mudanças na Sociedade Provocada pela Rede

Segundo Barreto (2005, web) a tecnologia proporcionou um novo tipo de sociedade, a sociedade em rede, também pode ser definida como a sociedade digital. Um novo espaço para convergências de ideias, percepção e memória.

FELIX (2015, p. 29) menciona que:

As novas formas de trocas de informações trazem ainda mais mudanças para a sociedade atual. A internet é a forma mais eficaz e eficiente nesse ponto, pois podemos nos conectar não somente através do computador pessoal, mas através de TVs ou celulares por exemplo.

Para CORRÊA (2009, web):

Difícil pensarmos nosso cotidiano sem a presença de algum dispositivo que transforma em bits simples operações como olhar as horas ou assistir à televisão. A digitalização hoje ocorre em rede mundial, conectando computadores, dispositivos e, especialmente, pessoas. Seja na forma mais imperceptível (quando realizamos uma transação por meio de um cartão magnético, por exemplo), seja na mais implícita (quando conectamos a internet), a sociedade conectada se faz presente e natural.

Segundo Feitosa e Mendonça (2007, web) “o acesso e uso da informação e geração de conhecimento é fator de suma importância para o desenvolvimento da sociedade, sua conscientização e “libertação”.

Kohn e Moraes (2007, web) mencionam que os dispositivos se tornaram um meio de vigilância, ou seja, possuem um poder sobre as pessoas, como por exemplo, o que eles fazem, deixam de fazer, do que gostam ou sentem. A facilidade da visibilidade total das coisas retirou certa privacidade e isso pode ocorrer problemas prejudiciais, pois muitas pessoas se expõem de forma inapropriada.

Para Tomaél, Alcará e Di Chiara (2005) citado por Reis (2012, web) “as interações que movimentam as redes, são representadas por relações sociais, econômicas, de trabalho, que essencialmente, possibilitam o compartilhamento de informação e conhecimento”.

As autoras Câmara e Soares (2015, web) citam que as mudanças na forma de pensar tem gerado um novo tipo de pensamento que deve ser ágil, integrado e relativizado. Essa agilidade dos dias de hoje acabou gerando a pressa. E junto com a internet veio a integração do conhecimento proporcionado pela globalização,

consequência imediata do contato com múltiplas fontes de informação e interação entre pessoas de contextos culturais diferentes.

Reis (2012, web) conclui que “estar na rede é estar participando ativamente da nova Era da humanidade, que é uma potência para a comunicação social”.

3. PESQUISA APLICADA

3.1 Procedimentos Metodológicos

Para enriquecer o estudo além das informações teóricas, o procedimento metodológico utilizado foi desenvolver uma pesquisa aplicada acerca da influência da tecnologia no âmbito da sociedade. Portanto, foram aplicados 20 questionários no período manhã e tarde dos dias 4 a 5 de junho de 2018, na Escola Municipal EMEF Professora Edméa Braz Rojo Sola, localizada na cidade de Marília/ SP.

O questionário contém 9 perguntas fechadas e 1 aberta, totalizando 10 perguntas. As 4 primeiras perguntas têm como objetivo identificar o público alvo e as outras 6 abordam especificamente, a temática do trabalho com a proposta principal de verificar a influência da tecnologia no âmbito da sociedade.

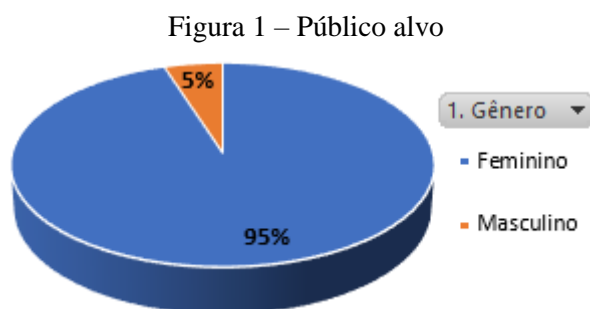
3.2 Breve Histórico da Empresa

A Escola Municipal EMEF Professora Edméa Braz Rojo Sola localizada na Rua Nicolino Roseli, 720 – Paulista CEP: 17506-060 na cidade de Marília/SP, foi inaugurada no dia 28 de abril de 2007, seu nome é uma homenagem a Professora que dedicou a vida inteira ao trabalho ensinando com muito amor e competência.

A instituição visa fornecer um ensino de qualidade para seus alunos do 1º ao 5º ano, para isso possui uma equipe qualificada e uma estrutura física inovadora, com muito verde, amplas salas de aulas, refeitório, biblioteca, cozinha completa, pátio, sala de informática e um confortável auditório.

3.3 Análise dos Resultados e Comentários

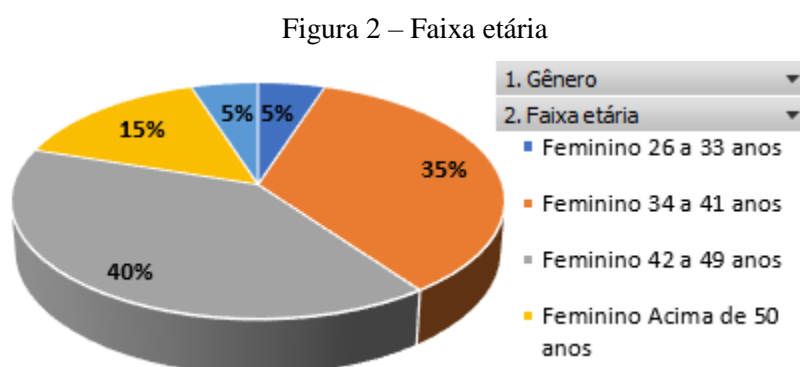
Entre as 20 pessoas entrevistadas, 19 foram mulheres e apenas 1 homem, portanto os dados apontam que o público predominante são mulheres, conforme mostra a Figura 1, a seguir.



Fonte: Elaborada pelo autor

É importante citar a predominância do gênero feminino nesta escola em que foi aplicado o questionário, isso reflete o cenário de hoje, as mulheres estão ganhando espaço no mercado de trabalho, um assunto que parece distante nos dias de hoje, mas que ainda existe desequilíbrio social.

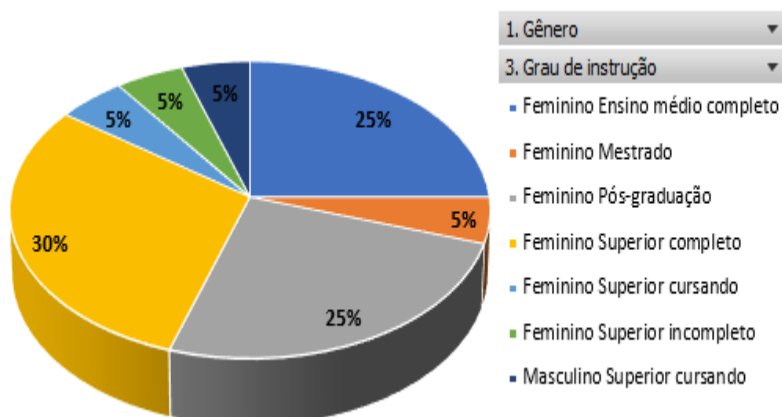
Na sequência, o público predominante possui uma faixa etária entre 42 a 49 anos, conforme a Figura 2 a seguir.



Fonte: Elaborada pelo autor

O grau de instrução dessas mulheres ilustrado na Figura 3, a seguir, mostra que 30% possuem superior completo.

Figura 3 – Grau de instrução

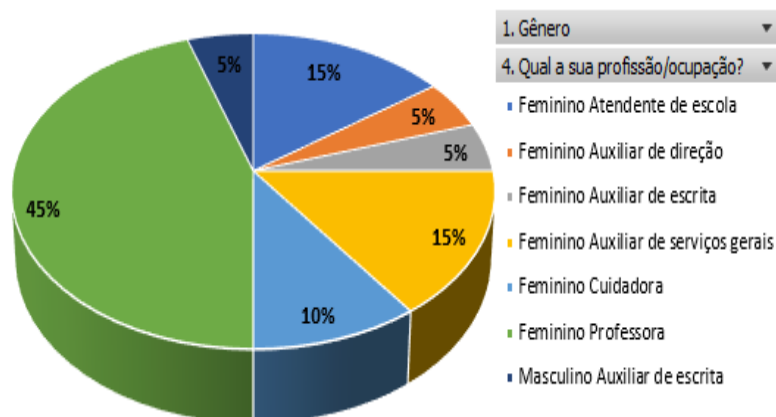


Fonte: Elaborada pelo autor

O que reflete na atualidade, que cada vez mais o gênero feminino ingressa no mercado de trabalho, na busca de se graduar no ensino superior visando maior conhecimento como forma de possibilitar colocações em variadas áreas e funções.

No que se refere às ocupações, 45% dos entrevistados exerce a função de Professora Municipal, como mostra a Figura 4 a seguir.

Figura 4 – Profissão/Ocupação

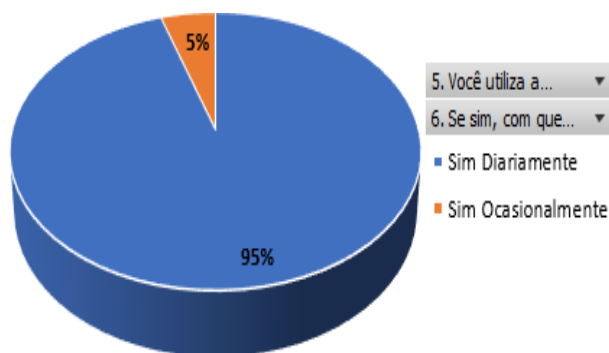


Fonte: Elaborada pelo autor

Os dados anteriores promoveram a identificação do perfil do público alvo, e, na sequência, são apresentadas as análises fundamentais para o contexto do estudo, que são relacionados ao objetivo principal, o de verificar a reação da sociedade frente à comunicação digital e identificar fatores de impacto no uso da mesma.

A Figura 5, a seguir, mostra os percentuais de utilização da internet e sua frequência, sendo que, 95% responderam que utiliza a internet diariamente.

Figura 5 – Utilização da internet e frequência utilizada

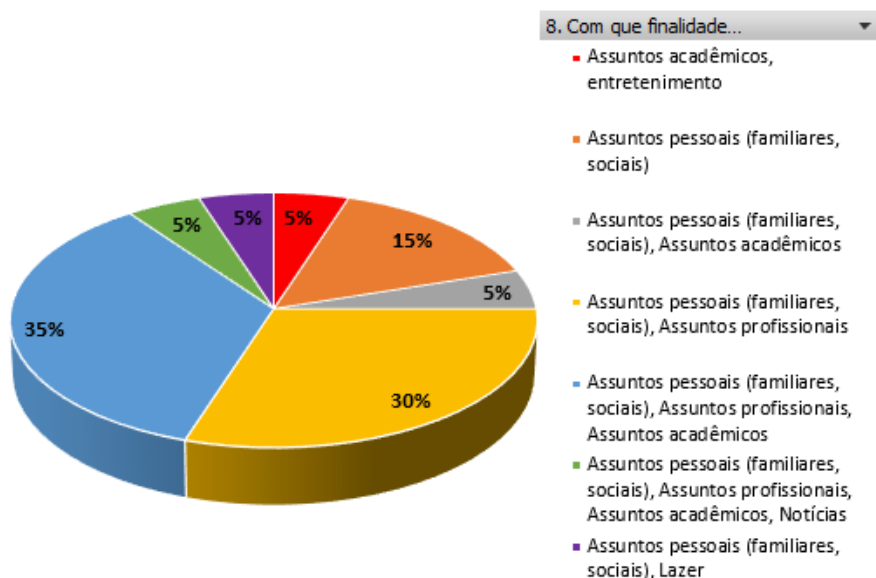


Fonte: Elaborada pelo autor

É fato, que as pessoas estão cada vez mais conectadas e dependentes dessa ferramenta para a sua sobrevivência social.

Na questão que investiga a utilização da internet e sua finalidade, a Figura, 6 a seguir, aponta os resultados das respostas.

Figura 6 – Finalidades do uso da Internet



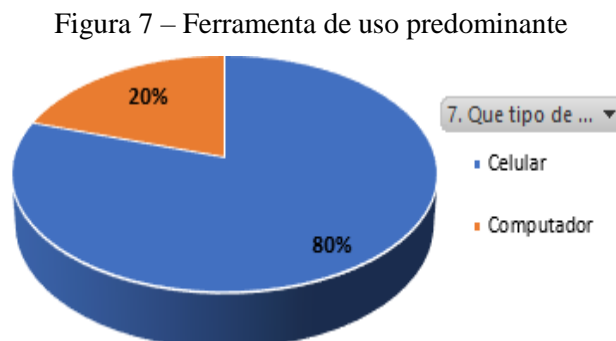
Fonte: Elaborada pelo autor

A influência das redes sociais sob a vida do indivíduo trouxe entretenimento, informações e compartilhamento de conhecimento, network, integração de povos, comunicação instantânea, oportunidade de trabalho, dentre outros.

Não se discute que o século XXI é marcado pelo avanço da tecnologia e da inovação. Nesse contexto, a presente pesquisa ressalta que o aparelho celular representa

o meio de comunicação virtual mais utilizado e indispensável à rotina das pessoas no âmbito profissional, acadêmico e, principalmente social.

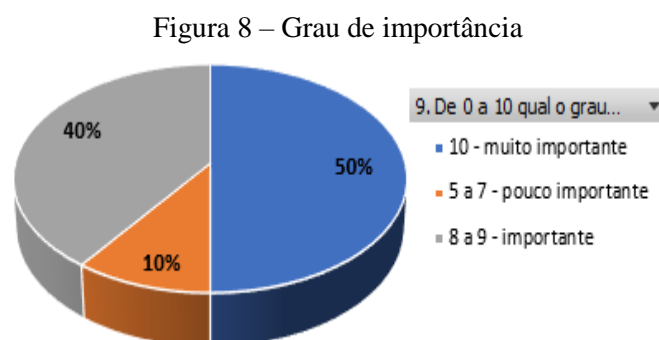
A Figura 7, a seguir, demonstra esses resultados.



Fonte: Elaborada pelo autor

Nesse sentido, percebe-se a evolução dos aparelhos celulares que, por conta da evolução tecnológica, cada vez mais oferece um aparelho de fácil acesso, prático, inteligente, pequeno e de fácil locomoção.

Na sequência, foi questionado sobre o grau de importância da internet nas atividades diárias dos respondentes, como mostra a Figura 8, a seguir.

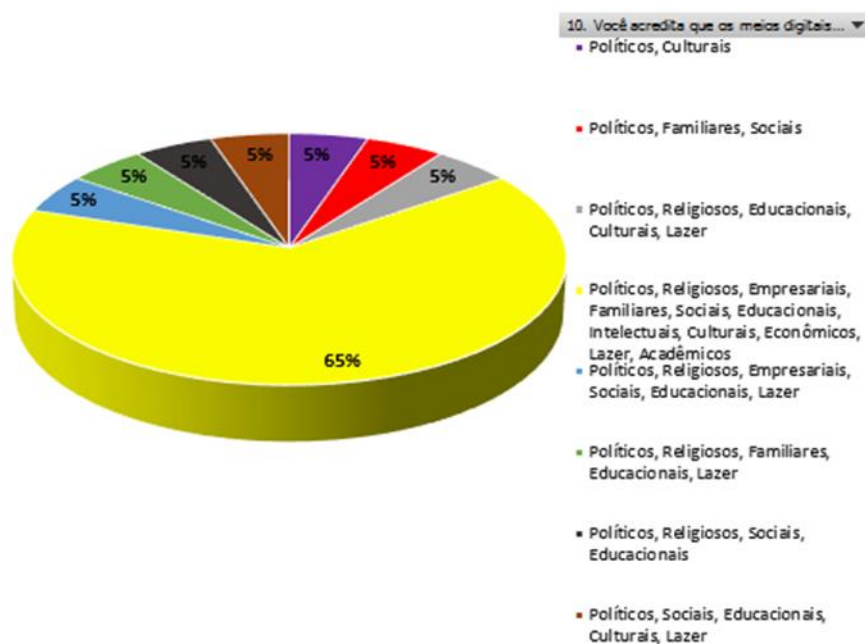


Fonte: Elaborada pelo autor

Diante das respostas considera-se que, essas mulheres classificam a internet como uma ferramenta de acentuada importância nas suas vidas.

Por fim, foi questionado em quais aspectos os meios digitais influenciam a rotina da sociedade, Figura 9, a seguir.

Figura 9 – Aspectos que influenciam a rotina da sociedade



Fonte: Elaborada pelo autor

Os resultados da Figura 9 mostram que 65% do público acreditam que os meios digitais influenciam em todos os aspectos, dentre os quais: políticos, religiosos, empresariais, familiares, sociais, educacionais, intelectuais, culturais, econômicos, lazer e acadêmicos.

Também foi questionado em que grau os aspectos citados logo acima influenciam na sociedade, cada respondente deveria atribuir a pontuação de 0 a 5. Os resultados obtidos estão representados na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Percentual de respostas

ASPECTOS	Pontuação - escala de 0 a 5					
	NOTAS - RESPOSTAS EM PORCENTAGEM					
	0	1	2	3	4	5
Políticos	-	-	-	3%	9%	88%
Religiosos	-	-	10%	40%	-	50%
Empresariais	-	-	-	10%	7%	83%
Familiares	-	-	7%	20%	14%	59%
Sociais	-	-	-	4%	15%	81%
Educacionais	-	-	-	15%	5%	80%
Intelectuais	-	-	7%	-	7%	86%
Culturais	-	-	-	-	27%	73%
Econômicos	-	-	4%	11%	22%	63%
Lazer	-	-	3%	17%	17%	63%
Acadêmicos	-	-	-	11%	7%	82%

Fonte: Elaborada pelo autor

Esses resultados mostram que cada aspecto influencia em graus diferentes na vida do indivíduo, e que todos os aspectos possuem uma porcentagem maior na nota 5, ou seja, refletem na mudança da sociedade atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo compreender o impacto da internet na vida pessoal da sociedade desde a forma de comunicação até a mudança de comportamento. A partir dessa questão, surgiram os objetivos específicos: identificar as formas de comunicação existente até a era digital, verificar a reação da sociedade frente à comunicação digital e identificar fatores de impacto no uso da mesma.

O estudo levantou informações teóricas para compreender primeiramente quando apareceram os primeiros vestígios da tecnologia, passando pela era digital e a infoera (Era da Informação), as mudanças na comunicação, e as mudanças na sociedade provocadas pela rede.

Além disso, contou com uma pesquisa aplicada que teve como objetivo gerar dados para melhor análise do contexto do estudo.

Esses dados contribuíram para sintetizar a teoria especialmente no tópico 2.2 Mudanças na sociedade provocada pela rede, em que se encontram estudos realizados por autores sobre o assunto.

A participação da escola EMEF Profª Edméa Braz Rojo Sola de Marília-SP é considerada relevante e possibilita analisar o perfil atual da sociedade diante do uso da tecnologia de modo a facilitar a implementação de métodos que aceleram as rotinas de trabalho e o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. A importância da capacitação dos colaboradores e a modernização dos equipamentos existentes de trabalho nas salas de aulas, também são essenciais para que a escola acompanhe a evolução tecnológica.

Considera-se que a sociedade mudou e continua mudando no decorrer dos anos e, a cada surgimento de novas tecnologias, são novos impactos causados na vida de cada indivíduo. O importante é se adequar aos novos mecanismos, pois o homem cria ferramentas para própria utilização e, portanto, as mesmas visam facilitar a sua vida.

REFERÊNCIAS

ALVES, Júlio César; CARVALHO, Adriano Arlei de; et al. **Os impactos da informática: implicações sobre os indivíduos e a cultura.** Disponível em: <<https://www.ic.unicamp.br/~rocha/college/src/informaticsImpactsOnPeople.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2018.

BARRETO, Angela Maria. **Informação e conhecimento na era digital.** Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/3843/384334739002/>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

BECKHARD, Richard. et al. **A comunidade do futuro: ideias para uma nova comunidade.** São Paulo: Futura, 1998.

BERLO, David K. **O processo da comunicação.** 4 ed. Rio de Janeiro: GB, 1972.

CÂMARA, Gislene Clemente Vilela; SOARES, Samara Souza Diniz. **Tecnologia e Subjetividade: Impactos do uso do celular no cotidiano de adolescentes.** Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/13619>>. Acesso em: 31 mai. 2018.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** 9 ed. São Paulo: 1999.

CATAPAN, Araci Hack. **Pedagogia e tecnologia: a comunicação digital no processo pedagógico.** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2003/docs/anais/TC46.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2018.

COHN, Clarice; VIEIRA, Cibele Izidorio Fogaça. **Amor contemporâneo relações na internet: a ausência do corpo nas relações.** Disponível em: <<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/VieiraArt.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2018.

CORRÊA, Elizabeth Saad. **A comunicação digital nas organizações: tendências e transformações.** Disponível em: <www.revistas.usp.br/organicom/article/download/139020/134368/>. Acesso em: 30 mar. 2018.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **A administração na Próxima Sociedade.** São Paulo: Nobel, 2002.

EDMEA BRAZ ROJO SOLA. **Histórico.** Disponível em: <<http://emefedmeasola.blogspot.com/p/historico.html>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

FEITOSA, Luiz Tadeu; MENDONÇA, Mariana Alves de. **Interação e mudanças na comunicação: o papel da internet na sociedade.** Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/1494>>. Acesso em: 28 mai. 2018.

FELIX, Yara Emmanuelle Fonsêca. **Uma visão sobre o que vem a ser mundo na era digital.** Disponível em:

<<http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao4/article/view/603>>. Acesso em: 24 mar. 2018.

GRAEML, Alexandre. **O impacto do uso (excessivo) da internet no comportamento social das pessoas.** Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Alexandre_Graeml/publication/267565787_O_I_MPACTO_DO_USO_EXCESSIVO_DA_INTERNET_NO_COMPORTEAMENTO_SOCIAL_DAS_PESSOAS/links/564de9bd08ae4988a7a51671/O-IMPACTO-DO-USO-EXCESSIVO-DA-INTERNET-NO-COMPORTEAMENTO-SOCIAL-DAS-PESSOAS.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2018.

GUIMARÃES; Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem.** São Paulo: Pearson, 2012.

HENRIQUES, Sandra. **A experiência cotidiana dos indivíduos em redes sociais na internet.** Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/23131>>. Acesso em: 31 mai. 2018.

KOHN, Karen; MORAES, Cláudia Herte de. **O impacto das novas tecnologias na sociedade: conceitos e características da Sociedade da Informação e da Sociedade Digital.** Disponível em: <<https://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1533-1.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2018.

LEITE, Paula. **Conceito de sociedade e requisitos para constituição.** Disponível em: <<https://paulaleite.jusbrasil.com.br/artigos/141003605/conceito-de-sociedade-e-requisitos-para-constituicao>>. Acesso em: 31 mai. 2018.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** 34 ed. São Paulo, 1999.

MARKETING DIGITAL. **23 desvantagens e vantagens das redes sociais em 2018.** Disponível em: <<http://www.marketingdigital.net.br/23-desvantagens-e-vantagens-das-redes-sociais-em-2018/>>. Acesso em: 16 ago. 2018.

MEDEIROS, Alexsandro M. **Sociedade e Estado.** Disponível em: <<https://www.sabedoriapolitica.com.br/ci%C3%AAncia-politica/sociedade-e-estado/>>. Acesso em: 31 mai. 2018.

MKII CORPORATION. **Você na era digital: os desafios da revolução da comunicação.** Disponível em: <<http://www.mk2.com.br/mk2/voce-na-era-digital-os-desafios-da-revolucao-na-comunicacao.asp>>. Acesso em: 24 mar. 2018.

MITCHELL, William J. **E-topia: a vida urbana – mas não como a conhecemos.** São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.

MORAIS, Felipe. **Planejamento estratégico digital.** São Paulo: Saraiva, 2015.

O GLOBO. Gil Giardelli. **Web ativista: "Estamos vivendo a quarta revolução industrial".** Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/conte-algo-que- nao>>

sei-gil-giardelli-web-ativista-estamos-vivendo-quarta-revolucao-industrial-21776579>. Acesso em: 19 mai. 2018.

PAVELOSKI, Alessandro. **Subsídios para uma teoria da comunicação digital: uma análise das teorias da comunicação à luz da nova realidade da comunicação em tempos de internet.** Disponível em: <<http://bocc.ufp.pt/pag/paveloski-alessandro-teoria-comunicacao-digital.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

PEREIRA, Marcus Abílio. **Internet e mobilização política – os movimentos sociais na era digital.** Disponível em: <<http://www.compolitica.org/home/wp-content/uploads/2011/03/Marcus-Abilio.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2018.

PIMENTEL, Cecilio José Lins. **Comunicação Digital.** Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=2SRnJFTRvaUC&oi=fnd&pg=PA1&dq=Cecilio+Jos%C3%A9+Lins.+Comunica%C3%A7%C3%A3o+Digital&ots=fAXkPx4Q6&sig=k4jVq5-1W1WgwGftS7V4dePL13M#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 31 mai. 2018.

PIROCCA, Caroline. **Dependência da internet, definição e tratamentos: revisão sistemática da literatura.** Trabalho de conclusão de especialização (Terapia Cognitiva e Comportamental) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/40120>>. Acesso em: 28 mai. 2018.

REIS, Adriana Araújo. **O impacto sociocultural do uso da internet em um grupo de pessoas idosas.** Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/12418/1/Adriana%20Araujo%20Reis.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2018.

SANDI, André Quiroga. **Comunicação digital, uma mídia recente, a intranet: Sua formação e configuração na comunicação e informação.** Disponível em: <http://www.walterlima.jor.br/academico/alcar/textos/midia_digital_andre.doc>. Acesso em: 30 mar. 2018.

SOUTO, Claudio; SOUTO Solange. **A explicação sociológica: uma introdução à sociologia.** São Paulo: EPU, 1985.

TEMP, Vivia. **A comunicação digital e as transformações nas práticas culturais no contexto organizacional.** Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/14202>>. Acesso em: 9 jun. 2018.

THAYER, Lee. **Princípios de comunicação administrativa.** 1 ed. Atlas, 1972.

VIEIRA, Vivian Patrícia Peron. **Os efeitos da comunicação digital na dinâmica do ativismo transnacional contemporâneo: Um estudo sobre Al-QAEDA, WIKILEAKS e Primavera ÁRABE.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/20904>>. Acesso em: 24 mai. 2018.

ZUFFO, João Antônio. **A Infoera: O imenso desafio do futuro.** 1997.

ZUFFO, João Antônio. **A sociedade e a economia no novo milênio: os empregos e as empresas no turbulento alvorecer do Século XXI**. São Paulo: Manole, 2003.